

Fome Zero vai receber apoio de ONG empresarial

De Brasília

O governo federal está incentivando a criação de uma organização não-governamental (ONG) empresarial de apoio ao programa Fome Zero. A ONG viabilizaria as iniciativas sociais do empresariado de maneira a que os recursos e várias ações não precisem passar pelo Executivo. O conselho da ONG, a ser lançada em maio, tem cerca de 25 grandes empresários.

Depois disso, o governo também quer a participação da comunidade internacional. Ainda neste semestre, o programa será lançado nos Estados Unidos e na França. Em julho, o Fome Zero ganhará a colaboração do grupo Casino (rede francesa de supermercados), sócio do grupo brasileiro Pão de Açúcar.

Aos empresários norte-americanos com investimentos no Brasil será apresentada uma lista

de mil municípios pobres brasileiros que podem ser "adotados" por eles, com base em estudo que está sendo elaborado pelo International Financial Corporation (IFC), do Banco Mundial. "Queremos que, no segundo semestre, nossa campanha se torne internacional", afirma o assessor especial da Presidência, Oded Grajew, que cuida da mobilização do empresariado para o programa Fome Zero.

Cerca de mil empresas já se inscreveram em projetos para obter o certificado de parceira do Fome Zero ou para ter direito de usar sua logomarca. Muitas também já aderiram ao programa Primeiro Emprego, a ser lançado em maio: Nestlé (2 mil empregos), Pão de Açúcar (600), Shell (300), Volkswagen (500), Caixa Econômica Federal (15 mil), Associação Comercial de São Paulo (15 mil) e Fenabreve (10 mil). (T.C.)